

DISCURSO: Eunice Carvalhido

Excelentíssimo Senhor Doutor **Roberto Gurgel**, ilustre Procurador-Geral da República que preside esta solenidade, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar todos os colegas do Ministério Público Federal aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor Ministro **Ayres de Brito**, ilustre Presidente do Supremo Tribunal Federal, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar cada um dos Ministros daquela Corte, de hoje, de ontem, de sempre, e os Conselheiros do Conselho Nacional de Justiça, aqui presentes;

Excelentíssima Senhora Ministra **Eliana Calmon**, neste ato representando o ilustre Presidente do Superior Tribunal de Justiça, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar cada um dos Ministros daquela Corte, de hoje, de ontem, de sempre, aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor Doutor **Jefferson Coelho**, ilustre Sub-procurador-geral do Trabalho e Corregedor Nacional do Ministério Público, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar os Conselheiros do CNMP aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor Doutor **Luís Antônio Camargo de Melo**, ilustre Procurador-Geral do Trabalho, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar todos os colegas do Ministério Público do Trabalho aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor **Marcelo Weitzel Rabello de Souza**, ilustre Procurador-Geral da Justiça Militar, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar todos os colegas do Ministério Público Militar aqui presentes;

Excelentíssima Senhora **Ministra Maria Cristina Peduzzi**, ilustre Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, representando o Presidente daquela Corte, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar cada um dos Ministros dos TST aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor **Ministro Almirante de Esquadra Álvaro Luiz Pinto**, ilustre Presidente do Superior Tribunal Militar, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar cada um dos membros da Justiça Militar aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor Ministro **Benjamin Zymmler**, ilustre Presidente do Tribunal de Contas da União, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar cada um dos Ministros dessa Corte de Contas aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor **Agnelo Queiroz**, ilustre Governador do Distrito Federal, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar cada Secretário de Estado e demais integrantes do Poder Executivo local, aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor Desembargador **João Mariosi**, ilustre Presidente do TJDFT, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar os Senhores Desembargadores e Juízes aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor **Bruno Araújo**, ilustre Deputado Federal, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar todos os Parlamentares Federais aqui presentes;

Excelentíssima Senhora Conselheira **Marli Vinhandeli**, ilustre Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar os Conselheiros de Contas, aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor **Eduardo Antunes Parmeggiani**, ilustre Vice-Procurador-Geral do Trabalho, representando o Procurador-Geral de Justiça do Estado da Paraíba e Presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Justiça dos Estados e da União, Dr. Oswaldo Trigueiro, a quem peço permissão para cumprimentar e abraçar afetuosamente todos os Procuradores-Gerais de Justiça dos Estados da Federação aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor Promotor de Justiça **Antonio Marcos Dezan**, ilustre Presidente da AMPDFT, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar

todos os integrantes do Ministério Público do Tribunal de Contas do Distrito Federal e dos Presidentes de Associações do Ministério Público Brasileiro, aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor Promotor de Justiça **César Bechara Nader Mattar Júnior**, ilustre Presidente da CONAMP, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar todos os integrantes do Ministério Público Brasileiro, aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor Desembargador **Nelson Calandra**, ilustre Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar todos os Presidentes de Associações de Magistrados aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor **Ophir Filgueiras Cavalcante Júnior**, ilustre Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar todos os advogados aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor **Francisco Caputo**, ilustre Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Distrito Federal, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar todos os advogados do Distrito Federal, aqui presentes;

Excelentíssimo Senhor **Jairo Lourenço de Almeida**, ilustre Diretor-Geral da Defensoria Pública do Distrito Federal, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar todos os advogados e defensores públicos aqui presentes;

Senhor **Arthur Marciano Lins Ferreira**, ilustre Presidente da Associação de Servidores do Ministério Público do Distrito Federal, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar os demais Presidentes dos Sindicatos de Servidores aqui presentes; e **abraçar carinhosamente cada um dos servidores desta Casa**;

Ilustríssima Senhora Professora Doutora **Eda Coutinho Barbosa Machado de Souza**, Reitora do IESB, na pessoa de quem peço permissão para cumprimentar todos os profissionais do meio acadêmico aqui presentes;

Demais autoridades, convidados presentes, profissionais da imprensa,

Meus amigos queridos, aos quais peço permissão para cumprimentar e abraçar fraternalmente cada um, na pessoa do Doutor **Raul Cutait**, que vem me ensinando de forma insistente, o segredo e a arte de viver com saúde e menos estresse;

Meus familiares queridos (Hamilton, Juliana, Carolina e Deborah);

Caríssimas e caríssimos colegas Procuradoras e Procuradores de Justiça, Promotoras e Promotores de Justiça, Promotoras e Promotores de Justiça Adjuntos, de ontem, de hoje e de sempre,

Toda posse, solene ou não, enquanto condição jurídica para o exercício da função pública, é, a meu sentir, na sua essência, um compromisso formal e substancial de cumprimento de deveres do cargo.

Estou a renová-lo ao assumir, pela segunda vez, a Chefia do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, ao qual fui reconduzida, nos termos da disciplina constitucional em vigor, pelo voto da maioria de meus pares, dignos Procuradoras e Procuradores de Justiça; Promotoras e Promotores de Justiça; Promotoras e Promotores de Justiça Adjuntos, e escolha da Excelentíssima Senhora Presidenta da República Dilma Rousseff.

A densidade maior das responsabilidades do cargo de Procurador-Geral de Justiça, se mostra evidente nas próprias funções atribuídas ao Ministério Público pela Constituição da República, entre as quais, a de promover, privativamente, a ação penal pública, a de zelar pelo efetivo respeito dos poderes públicos e dos serviços de relevância pública aos direitos assegurados na Constituição; a de proteção ao patrimônio público e social, do meio ambiente e outros interesses difusos e coletivos; a de defesa da Constituição e das leis, **que são** seguras manifestações da natureza do *parquet*, como instituição da Sociedade, ela mesma, incumbida de defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais indisponíveis.

Tenho consciência das responsabilidades institucionais, administrativas e políticas da Administração Superior do Ministério Público e, particularmente, da Chefia da Instituição Ministerial, certamente aprofundada pela vivência – permitam-me o termo –, do mandato anterior com que me honraram os meus ilustres colegas e o então Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

Foram dois anos laboriosos e difíceis, em que se buscou dar consecução às nossas metas de trabalho, entre as quais o restabelecimento da estabilidade interna e externa da Instituição, seriamente prejudicada por conhecidos fatos e

acontecimentos conjunturais e excepcionais, que chegaram a interessar à normalidade da vida institucional.

O fato é que de fato o Ministério Público do Distrito Federal seguiu cumprindo com efetividade e reconhecimento social as suas funções institucionais; cresceu e se desenvolveu; viveu e fortaleceu as suas nobres tradições construídas numa história de lutas, conquistas e reconquistas.

O fato é que de fato nos momentos de dificuldades, de incertezas, de árduo trabalho, que cobraram tenacidade e abnegação, pude contar com o auxílio indispensável e inestimável das minhas e dos meus ilustres colegas.

O fato é que de fato todos nós, membros e servidores do Ministério Público do Distrito Federal, restabelecemos uma convivência respeitosa, harmoniosa, de cooperação participativa que se mostrou decisiva para o fortalecimento das ações institucionais, para solidificar o respeito e o reconhecimento que merece no seio da Sociedade, e para retomar a normalidade nas relações com os demais poderes do Estado.

O fato é que de fato todos nós, membros do Ministério Público do Distrito Federal, permanecemos firmes na fidelidade incondicional aos valores éticos e institucionais, com dignidade, probidade, compostura, destemor, cortesia, lealdade e independência, que nada mais são do que condições primárias do sacerdócio ministerial.

O fato é que de fato o Ministério Público do Distrito Federal deu seguimento aos seus projetos sociais aproximando a Instituição da Sociedade; e buscou parceria com a imprensa, principalmente nas campanhas institucionais, de que serve de exemplo a dos malefícios do uso do crack e de outras drogas e a do combate à violência doméstica.

O fato é que de fato o Ministério Público do Distrito Federal prosseguiu conquistando seus espaços físicos, mesmo que em prédios alugados.

O fato é que de fato o Ministério Público do Distrito Federal obteve o incremento de verbas orçamentárias, e assim conseguiu terminar a 2ª Etapa do Edifício-Sede, esta em que agora nos encontramos, cuja construção foi iniciada no ano de 2007.

O fato é que de fato também a reforma da 1ª etapa do Edifício-Sede já está em fase de conclusão.

O fato é que de fato a edificação da sede da Promotoria de Justiça de Ceilândia, iniciada no final do ano de 2010, deverá ser concluída ainda no primeiro semestre de 2013.

O fato é que de fato os projetos arquitetônicos da construção da sede da Promotoria de Justiça de São Sebastião, da Promotoria de Justiça de Brazlândia e da reforma da Promotoria de Justiça de Taguatinga já estão em fase de licitação.

O fato é que de fato no ano de 2011, o Ministério Público do Distrito Federal chamou a si a realização do seu 29º concurso público de provas e títulos para o cargo de Promotor de Justiça Adjunto, inteiramente exitoso nos seus resultados e livre de dúvida qualquer na sua seriedade, lisura e legalidade.

Todavia, tais conquistas e reconquistas não bastam. Muito ainda falta.

E somente a título exemplificativo, pode-se afirmar que faltam servidores; faltam sedes próprias em diversas regiões administrativas; faltam recursos orçamentários para custear as exigências do mundo tecnológico, tais como a transformação do sistema tradicional de arquivo de papéis em arquivo digital, e a preparação da Instituição para a tramitação de processos judiciais por meio eletrônico.

Tais exigências, mesmo diante das barreiras, naturais ou não, que as dificultam e, por vezes, ainda que temporariamente, as impedem de serem atendidas, ao contrário de me desestimularem, me encorajam a prosseguir na execução do trabalho que há de ser sempre contínuo e permanente, na construção de um Ministério Público dotado dos meios indispensáveis ao cumprimento de sua missão constitucional.

É com esse espírito, e com o compromisso de honrar a confiança que me foi depositada, que hoje reassumo a Chefia do Ministério Público do Distrito Federal, esperançosa de, mais uma vez, contar com o auxílio de todos, sem exceção, na tarefa maior de contribuir para o fortalecimento, o engrandecimento e a unidade de nossa Instituição.

Colegas Procuradoras e Procuradores de Justiça; Promotoras e Promotores de Justiça; Promotoras e Promotores de Justiça Adjuntos; senhores servidores; senhoras servidoras; autoridades presentes; senhoras e senhores convidados,

É tempo finalmente de agradecer.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, o Todo Poderoso, por tudo e a meus pais Walter e Francisca, que fizeram da minha vida um permanente exercício das sábias lições que me transmitiram e me formaram.

Agradeço especialmente a cada uma e a cada um dos ilustres colegas do Ministério Público do Distrito Federal, que me distinguiram com seu voto, pois tal confiança é que deu causa a esse momento.

Agradeço a Sua Excelência a Senhora Presidenta da República, Dilma Rousseff, que, ao me reconduzir ao cargo de Procuradora-Geral de Justiça do Distrito Federal, oportunizou-me, mais uma vez, tão grande honraria.

Agradeço especialmente a cada uma das pessoas que desejaram esse momento, que foram fiadores da minha escolha sem desmerecer os méritos dos outros dois candidatos, ilustres e conhecidos colegas que tanto já lutaram pelo engrandecimento do Ministério Público do Distrito Federal.

Agradeço as palavras que me foram dirigidas pelo Presidente de nossa Associação de Classe, que, na certa, é apenas fruto de sua gentileza.

Agradeço aos servidores, servidoras, terceirizados que prestam serviços ao Ministério Público do Distrito Federal e que se empenharam na realização dessa solenidade.

Agradeço mais uma vez e agora antecipadamente ao Hamilton (amor da minha vida); e as minhas filhas Juliana, Carolina e Deborah (razões maiores de minha existência e com as quais mantenho vínculo de amor precioso e sem limites), que sempre estiveram ao meu lado em todos os momentos decisivos da minha vida pessoal e profissional.

Por fim, agradeço a honra e o privilégio de poder comemorar esse momento tão importante de minha carreira profissional com tantas pessoas amigas e queridas.

**OBRIGADA!**